

Além da administração direta realizada pelos funcionários, cerca de 1,5% do patrimônio da Previ está sob o cuidado de gestores externos. Conheça um pouco mais sobre o processo.

A Previ tem cerca de R\$ 288 bilhões em investimentos segmentados entre Plano 1 e Previ Futuro. No Plano 1, são R\$ 233,06 bilhões e no Previ Futuro são R\$ 34,36 bilhões. Os números são tão grandes quanto o tamanho da responsabilidade da Previ com os seus associados. Os investimentos são administrados sempre com foco na missão da Entidade, de garantir o pagamento de benefícios e prover soluções que proporcionem proteção aos associados e seus familiares, de forma integral, segura e sustentável.

Os investimentos da Previ são geridos pelos técnicos, que também são funcionários do Banco do Brasil e associados da Entidade. Uma pequena parte desses ativos - cerca de 1,5% - é gerida por terceiros, cujo monitoramento de desempenho e reavaliação de alocação é realizado pelo time da Previ. A seleção desses parceiros segue um processo diligente e criterioso envolvendo critérios quantitativos e qualitativos elaborados internamente, que passa pela aprovação de diversas instâncias de governança da Previ.

Isso não é uma novidade. A estratégia de utilizar gestão externa é realizada há décadas para trazer mais diversificação e segurança para os investimentos. Historicamente, ela tem se mostrado bem-sucedida, por isso está presente em diversas carteiras, como fundos de investimento imobiliário, crédito privado, multimercado e offshore.

Seleção segue critérios rígidos

Em dezembro de 2023, a Previ deu início a mais um processo de seleção de gestores de fundos externos de renda variável, que ainda não terminou. Foram mais de dois mil fundos analisados, dos quais 12 foram chamados para uma análise mais aprofundada, nove foram aprovados e uma parte poderá receber alocação a curto prazo. A análise desses fundos passa por uma série de critérios, com diversos filtros e métricas técnicas, e é realizada por um setor de inteligência de mercado da Previ responsável por essa seleção. Ao final do processo, o percentual total de renda variável que será administrado por gestores externos é menor do que 1% do segmento.

Mais diversificação e segurança

Essas estratégias são complementares às seleções internas de ativos e gestão da alocação. O objetivo é preparar o portfólio de investimentos da Previ aos diversos cenários, trazendo mais rentabilidade para os associados, de acordo com cada perfil de investimento. O contato com esses parceiros ainda proporciona um ganho de inteligência e insumo de informações, que permite que a Previ realize uma gestão ainda mais rica, atualizada e alinhada às melhores práticas do mercado.

Cada plano de benefícios tem uma estratégia específica, de acordo com as necessidades de cada um. No Previ Futuro, que é um plano em que a maioria dos associados está na jornada de acumulação, é o objetivo ter uma performance maior, buscando mais rentabilidade. Já no Plano 1, em que quase a totalidade dos associados está aposentado ou recebendo pensão, a estratégia da Previ é de proporcionar mais estabilidade, buscando a imunização do passivo.

Vale ressaltar que a escolha de gestores é feita exclusivamente por esse trabalho, que é completamente documentado e arquivado. A alocação é exclusivamente técnica, e não fruto da abordagem de agentes de mercado ou de terceiros.

Para acompanhar o resultado da Previ e a segmentação dos investimentos dos planos de benefícios, acesse o Painel Previ, dentro do menu Prestação de Contas. Ele é atualizado mensalmente.

Fonte: [Previ](#), em 22.10.2024.